

# G

GAZETA  
NOS  
BAIRROS

GLÓRIA

# PÓLO DA MODA E DO CHOCOLATE

BAIRRO DA GLÓRIA TEM  
MAIS DE OITENTA ANOS  
DE FUNDAÇÃO E É  
CONHECIDO PELA  
FÁBRICA DA GAROTO E  
CONCENTRAÇÃO DE  
LOJAS DE CONFECÇÕES

TATIANA PAYSAN

O bairro da **Glória** é bastante antigo. Surgiu na década de 20, quando os terrenos pertenciam às famílias Marques, Vellozo e Ferreira. Sede da fábrica Garoto, conhecida internacionalmente, e do Pólo de Modas Glória, o bairro hoje abriga cerca de 7 mil habitantes.

Segundo um dos moradores mais antigos do bairro, Ary Ferreira, 74 anos, o primeiro morador José Gomes chegou à região em 1927, vindo de Sergipe, para trabalhar em uma penitenciária.

A família de seu Ary era proprietária de alguns terrenos na década de 20. "O meu pai chegou em 1928. Moramos no mesmo lugar, na Rua Mestre Gomes, a primeira do bairro, mas a casa passou por algumas reformas", contou.

A rua partia da Chocolates Garoto e ia até a penitenciária. Nesta época, de acordo com seu Ary, parte da região era de mangue, pasto e de mata. Na década de 30, o bairro foi cortado pela linha de bonde, que saía de Aribiri, passando por Paul, em direção à Vila Velha. Ela começou a ser construída em 1924 e foi extinta em 1962.

Nessa década também teve início a construção da Chocolates Garoto, que começou como uma fábrica de balas. Ela foi inaugurada em 1934. "Com o surgimento da fabri-

■ O nome Glória veio de uma das caravelas que aportaram na Prainha do Ponto Final, trazendo cerca de sessenta homens de Vasco Fernandes Coutinho para colonizar o Estado. Ali mesmo ela foi se deteriorando pelo desuso e pela ação do tempo. Era referência do lugar. Todos que por ela passavam diziam ter ido à Glória, referindo-se à caravela.

ca, o meu pai, que trabalhava com hotelaria, passou a abastecer as caldeiras da fábrica com lenha de metro. Foi a melhor época da minha vida", relembrou.

Seu Ary recorda com saudades do período em que brincava com os filhos do dono da fábrica e ganhava muitos doces e balas. "Foi uma infância, literalmente, gostosa", disse.

Já na década de 50, o bairro recebeu melhorias, como pavimentação, água encanada e iluminação. O comércio na região teve início com o Pólo de Confeções da Glória, que segundo Ary, surgiu em 1975, com 80 lojas. Hoje, já são mais de 800.

**TOME NOTA:** Amanhã, publicamos as ações sociais de entidades localizadas na Glória, para que o leitor possa ajudar neste trabalho. E no sábado, o mapa do bairro.



**CASAS.** Embora concentre mais de 800 lojas no pólo de confeções, a maior parte do bairro da Glória é residencial. FOTO: EDSON CHAGAS



## Evolução

"Meu pai chegou ao bairro da Glória em 1928. Desde então, moramos no mesmo lugar, na Rua Mestre Gomes, a primeira do bairro, mas a casa passou por algumas reformas. A rua partia da Chocolates Garoto e ia até a penitenciária. Nesta época, parte da região era de mangue, pasto e de mata. Só muitos anos depois é que começou o processo de urbanização do bairro." FOTO: FÁBIO

VICENTINI

ARY FERREIRA





maior parte do bairro da Glória é residencial. FOTO: EDSON CHAGAS

## PERSONAGENS

### Rainha dos churrasquinhos

Se você perguntar a um morador da Glória se conhece Eliane, pode haver dúvida. Mas se disser Lili do Churrasquinho, todo mundo sabe de quem se trata. É assim que ela ficou conhecida pelos moradores do bairro, desde que começou a vender espetinhos de churrasco na Praça Manoel Marques, há dez anos. “Meu marido ficou desempregado e vi que precisava de uma outra alternativa de renda. Eu era professora, mas decidi investir apenas no churrasco. Desde o primeiro dia que montei a barracquinha, só tive vitórias. Já tive propostas de trabalho fixo, mas não deixo de vender o churrasquinho por nada. Fiz muitos amigos e tenho alguns clientes que vão lá só para conversar. Quando chego na praça, é só alegria”. FOTO: FÁBIO VICENTINI

**ELIANE LOURO COUTINHO**  
Vendedora



### Os três “tenores”

Pense em três irmãos trabalhando juntos. Claro que você deve ter imaginado um brigando com o outro, certo? Pode até ser, em outros estabelecimentos, mas não na Barbearia Três Corações, que fica localizada na Glória. Os irmãos Gentil, 57 anos; Adir, 58 anos, e Elias, 59 anos, trabalham juntos há 39 anos e juram que nunca brigaram. Eles contam que aprenderam a cortar cabelos em casa. Um cortava o cabelo do outro, para treinar. Depois de dez anos de profissão, decidiram fazer um curso de corte de cabelo no Senac. Os três contam que, por pouco, a professora não pediu para que eles mesmos ensinassem. Na Barbearia Três Corações, todo cliente é bem atendido. Os irmãos são adeptos do corte feito pela tesoura e pente, mas também usam a máquina.” FOTO: FÁBIO VICENTINI

**GENTIL, ELIAS E ADIR**  
Barbeiros



### Evolução

“Meu pai chegou ao bairro da Glória em 1928. Desde então, moramos no mesmo lugar, na Rua Mestre Gomes, a primeira do bairro, mas a casa passou por algumas reformas. A rua partia da Chocolates Garoto e ia até a penitenciária. Nesta época, parte da região era de mangue, pasto e de mata. Só muitos anos depois é que começou o processo de urbanização do bairro.” FOTO: FÁBIO VICENTINI

VICENTINI

**ARY FERREIRA**

